

INTERNET EM CUBA: *uma abordagem sobre as características de acesso à rede*

Yanet Castellanos Argüelles¹

Em Cuba, o acesso à internet é limitado, devido à baixa velocidade de conexão, preços elevados e fornecimento exclusivo do serviço por uma única empresa de telecomunicações, sendo esta a *Empresa de Telecomunicaciones de Cuba* (ETECSA) (TELECOMUNICACIONES | MINCOM 2018, 2019). Em geral, a população não tem acesso à internet em suas casas e, embora no ano 2018 tenha sido criada a possibilidade da mobilidade de acesso via smartphone, as condições tecnológicas para seu uso não permitem que todos os cidadãos desfrutem desses privilégios.

Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo, investigar as características do acesso à rede de internet em Cuba. Para isto, foi empregada a metodologia de pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. Como parte dos métodos teóricos foi empregada a revisão documental nas análises dos documentos legais que estabelecem determinadas regulamentações e regras para o uso da internet em Cuba, tanto para usuários civis como para as empresas governamentais, isto é, as regulamentações da ETECSA e os *Lineamentos do Partido Comunista de Cuba*.

A implementação da rede na sociedade cubana, está sendo de forma paulatina, com o propósito de evitar o trabalho ideológico por parte dos inimigos do socialismo cubano, ao mesmo tempo que são empregadas as redes de internet e intranet para o desenvolvimento do conhecimento, a economia e a atividade política e ideológica no país. Sabe-se que é fundamental o acesso à internet, mas a implementação está se dando ciente de que é um meio que pode ser manipulado pelo imperialismo como uma via mais de destruir a Revolução (MACHADO VENTURA, 2015).

Destarte, a Empresa de Telecomunicações de Cuba oferece o serviço de internet, para dois grupos de clientes fundamentalmente, o primeiro refere-se aos clientes comerciais, isto é,

¹ Mestra em Design, Doutoranda em Comunicação. Orientador: Tiago Quiroga Fausto Neto. Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade de Brasília (UnB). E-mail: yanetca00@gmail.com.

instituições estatais e empresas, o que corresponde ao acesso empresarial. O segundo grupo, compreende a população em geral, e além disto, pessoas que estão temporariamente no país, ou seja, pessoas que não residem em Cuba. Este último se divide em três tipos de clientes/usuários, determinados de acordo com a forma de acesso à internet, i) acesso residencial, ii) acesso público, e iii) acesso no celular.

Até o 2018 o acesso residencial era implementado somente para usuários definidos por políticas governamentais, autorizados a ter o serviço de internet em casa por meio de acesso comutado (telefônico). Já em 2019 é oferecido o serviço “*Nauta Hogar*”, que dispõe a conexão à internet pelo mesmo acesso comutado para toda a população, eliminando a restrição para apenas usuários autorizados e definidos. Qualquer cidadão tem o direito de comprar/solicitar este serviço, as dificuldades são que não todos conseguem integrar o custo elevado dos planos ao orçamento mensal e que continua sendo difícil cumprir com os requerimentos básicos estabelecidos por ETECSA (2019).

O acesso público à internet foi a primeira para a população. Criado no ano 2015 é fornecido pela ETECSA, nos *Jovem Club de Computación*², aeroportos, hotéis e áreas públicas com wifi-ETECSA. Segundo as regulamentações desta empresa (ETECSA, 2016), para se conectar à internet tanto residencial como pública, é preciso comprar uma conta de acesso Nauta, que pode ser permanente ou temporária, de acordo com as preferências e necessidades do usuário. Às pessoas que ficarão temporariamente no país, recomenda-se a conta de acesso temporário, pois o serviço é debitado de um cartão pré-pago, não recarregável, com data de vencimento após trinta dias úteis da primeira conexão. Por outro lado, a conta de acesso permanente é de maior utilidade para os cubanos residentes.

Além disso, a ETECSA (2019), permite que os usuários com contas permanentes possam acessar seus e-mails com o domínio @nauta.cu em seus telefones celulares. Os locais oficiais para a conexão à internet são as salas de navegação e os espaços públicos de conexão sem fio estabelecidos pela ETECSA. Existem 986 espaços públicos com acesso à rede wifi em todo o país (ETECSA, 2019). Uma das desvantagens que apresentam estes locais com acesso wifi é a demanda ser maior do que a oferta, fazendo com que as áreas com internet fiquem lotadas rapidamente e a conectividade seja mais lenta.

Palavras-chave: Cuba; Tecnologias da Informação e Comunicação; inclusão digital

² Instituições do governo que funcionam como espaço comunitário para o trabalho com computadores



Dissonâncias do contemporâneo:
Espaços e (des)construção de saberes

Período de submissão dos resumos:
30 de Novembro de 2020
até 15 de Janeiro de 2021



Referências

VENTURA, José Ramón M. *El número dos del PCC llama a los jóvenes a “no dejarse deslumbrar por el consumismo” de EEUU | america | EL MUNDO*. 2015. Disponível em: <https://www.elmundo.es/america/2015/07/12/55a2ae5f22601de9078b457d.html>. Acesso em: 4 nov. 2019.

MINCOM. *ESTRATEGIA NACIONAL PARA EL DESARROLLO DE LA INFRAESTRUCTURA DE CONECTIVIDAD DE BANDA ANCHA EN CUBA*. Habana. 2018.